

Prevenção e medidas após acidentes com SERPENTES PEÇONHENTAS

Serpentes peçonhentas de interesse médico são aquelas que produzem e são capazes de injetar toxinas em suas vítimas, podendo causar sérios danos. Os acidentes ofídicos são comuns no Brasil, principalmente no interior. Na maioria dos casos está relacionado à atividade agrícolas.

As serpentes que causam acidentes de importância para a Saúde Pública no País podem ser divididas em quatro grupos.



Jararaca, jararacuçu, urutu, caíçaca, comboia

Causa o maior número de acidentes ofídicos e é encontrada em todo o país.



Pico-de-jaca, surucucu-pico-de-jaca, surucutinga

É a maior serpente peçonhenta encontrada no Brasil. Vive na Amazônia e na Mata Atlântica.



Cascavel, boicininga ou maracamboia

A presença de um guizo ou chocalho na cauda é a principal característica desta serpente.



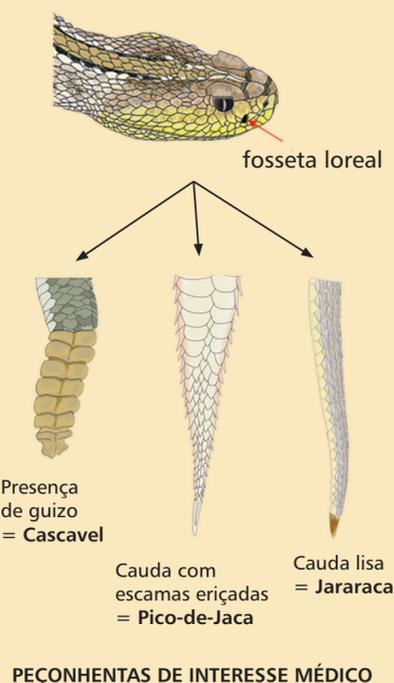
Coral verdadeira

É uma serpente pequena, a maioria colorida e com anéis. Passa boa parte do tempo enterrada e, por isso, o acidente por este tipo de serpente não é comum.

Como reconhecer uma serpente peçonhenta?

As serpentes peçonhentas de interesse médico possuem uma cavidade que fica perto de cada narina, chamada de fosseta loreal. Por isso, em muitos lugares, essas serpentes são chamadas de "cobras de quatro ventas". As corais verdadeiras são uma exceção a essa regra, pois não possuem fosseta loreal.

Presença de fosseta loreal



PEÇONHENTAS DE INTERESSE MÉDICO

Ausência de fosseta loreal



Mais de 95% dos acidentes ofídicos ocorrem nas pernas ou nos braços. Por isso, algumas medidas simples de prevenção devem ser adotadas: utilize calçados fechados, perneiras ou botas de cano alto; fique atento onde pisar ou colocar as mãos para se apoiar; não mexa em buracos no chão ou em ocos de árvores sem proteção.

Em caso de acidente, é importante: lavar a região da picada com água e sabão; manter o local da picada em posição confortável; levar a vítima para atendimento médico; JAMAIS aplicar qualquer tipo de substância (álcool, borra de café, vinagre, urina etc.) no local.

Utilize equipamentos de segurança adequados

Procure imediatamente o atendimento médico

Mantenha elevado o local da picada ou em posição que seja a mais confortável possível

Não mexa em buracos sem proteção

Não amarre ou faça torniquete

Não faça cortes, e nem aplique substâncias estranhas na região da picada